1) ATA DA REUNIÃO DA ESCUTA ATIVA

2) QUEM: COMITÊ OPERACIONAL NUGEPNAC, GRUPO OPERACIONAL CEIJAP; MAGISTRADOS, ASSESSORES JURÍDICOS, CHEFES DE GABINETE DAS VARAS DE FAMÍLIA DE MACAPÁ E SANTANA.

3) QUANDO:12/08/2021.

4) QUE HORAS: 12:30– 13:30hrs

5) ESPAÇO: VIRTUAL (ZOOM)

6) CHAMADA: Juiz Esclepíadesde Oliveira Neto, representando o Desembargador Jayme Ferreira, coordenador do NUGEPNAC; e também na qualidade de Coordenador do CEIJAP; Juíza titular da 3ª Vara de Família, órfãos e Sucessões da Comarca de Macapá: Joenilda Lobato Silva, chefes de secretarias, assessores jurídicos das Varas de Família de Macapá e Santana e chefe de secretaria da Vara única de Macapá – Mayara Carmona; equipe NUGEPNAC: Taisa Mendonça; Nádia Amanajás; Marco Antônio Monteiro; Márcia Corrêa;

7) Pauta: Juiz Esclepíades abriu a reunião informando da ausência justificada do Desembargador Jayme em razão de estar em outra agenda do Tribunal de Justiça. Márcia Corrêa falou sobre o objetivo da reunião: apresentar o CEIJAP e o NUGEPNAC e seu integrantes; escutar e estreitar diálogo com as unidades judiciárias. **Márcia Corrêa fez a apresentação do vídeo NUGEPNAC;**

Juiz Escepiades fez uma fala explicativa acerca do núcleo de gerenciamento e ações coletivas – NUGEPNAC, explicando ser um modelo mais moderno de gestão processual que deve ser implementado nos Tribunais por previsão no Novo Código de Processo Civil e por conseguinte as resoluções do Conselho Nacional de Justiça determinam a sua implementação; Assim, a idéia central do NUGEPNAC é fazer com que o trabalho renda mais com menos tempo. Extrai se do conceito de demandas repetitivas que já existe um tratamento molecularizado da demanda, ou seja, ao invés de olhar cada processo, cada caso, se a demanda tiver um padrão, se tiver um padrão, se tiver uma repetição por litigante habitual ou por assunto é possível criar um julgamento de bloco, um julgamento padronizado, um julgamento que possa ser feito com maior dinâmica e o núcleo de gerenciamento de precedentes é o equipamento que está conosco exatamente para auxiliar o magistrado, o servidor para que se possa ganhar tempo, julgar com mior segurança jurídica e respeitar o sistema de precedentes. No direito de família, especificamente, temos demandas que são formalmente padronizadas, mas guardam muitas peculiaridades no caso concreto, por exemplo pensão alimentícia. Toda matéria de Direito de Família que repercute em recursos repetitivos, julgamentos de IRDRS e matéria sumulada, o NUGEPNAC será apoio no judiciário do AMAPÁ.

Juiz Esclepíades continuou sua fala com a explicação do equipamento CEIJAP – CENTRO DE INTELIGÊNCIA DA JUSTIÇA DO AMAPÁ, explanou sobre o papel e o funcionamento do CEIJAP, pontuou ser o CEIJAP um laboratório onde são pensadas as soluções que repercutem na jurisdição, mas que repercutem muito mais ainda na

gestão processual. A proposta do NUGEPNAC e do CEIJAP é apoiar nos julgamentos das chamadas demandas de massa e demandas repetitivas

Nadia Amanajás explanou sobre o papel e o funcionamento do NUGEPNAC. Realiza –se esta Escuta ativa com objetivo de estreitar o diálogo e melhorar a comunicação com as unidades judiciárias do 1° grau de jurisdição acerca da dinâmica dos precedentes qualificados e seu impacto na segurança jurídica e na celeridade da prestação jurisdicional.

Marco Antônio falou sobre aspectos técnicos do sistema de funcionamento das duas unidades e abordou o cumprimento de metas para o Prêmio CNJ de Qualidade.

Mara Nunes fez fala, ponderando sobre a possibilidade de auxílio do CEIJAP quanto as decisões conflitantes quanto a prisão civil do devedor de alimentos.

Dr. Esclepíades pontuou que a divergência hermenêutica, de entendimento acerca da prisão civil ou não do devedor de alimentos no contexto da pandemia, estão sob a tutela do controle da jurisdição de cada magistrado. Mas que o CEIJAP pode auxiliar e propiciar o debate e troca de idéias, criar até mesmo um fórum de debates, sugestão ou estudar as variações de fluxogramas de trabalho nas diversas decisões para dar celeridade e segurança jurídica.

Raimundo Santana falou sobre a importância da comunicação gabinete e Secretaria única para a padronização de fluxos de trabalhos.

Tallis Silva pontuou que o CEIJAP atua não só nas questões de demandas repetitivas, mas também nas demandas predatórias ou demandas fabricadas, atuando preventivamente.

Juiza Joenilda Lobato fez fala sobre a importância do NUGEPNAC e CEIJAP no sentido de colaboração entre as unidades. Falou sobre o procedimento de DNA e processos que são encaminhados para o psicossocial que estão se avolumando, e pautou que precisam ser buscados meios de soluções estratégicas e que os centros podem auxiliar neste trabalho. Uma vez que estes processos parados prejudicam o jurisdicionado e prejudicam os números do tribunal, enquanto não julgados.

Dr Esclepiades, destacou que podem ser feitos grupos entre os juízes das varas de família para fomento ao debate e busca de entendimentos comuns, mas, respeitando o entendimento de cada magistrado.

Renato Azedo fez fala sobre adotar se um padrão de processos comuns por matéria para julgar no mesmo dia e um bom diálogo com a secretaria única para dar celeridade aos processos.

Dr Esclepíades destacou na fala o Renato a presença da sinergia gabinete da Vara e secretaria única o que é muito importante para a celeridade no fluxo de cumprimento das demandas processuais. Destacou o Magistrado que "nenhuma cabeça é melhor do que todas as cabeças pensando juntas."

Mayara Carmona fez fala, destacando que vem adotando na Secretaria única um diálogo aberto e aproximado das varas, sem muita burocracia para a busca da celeridade processual e otimização dos trabalhos.

Deliberação final: Ficou definido que será feita a busca de meios de diálogo facilitadores da comunicação entre os centros NUGEPNAC e CEIJAP e as varas de família.

8) A presente ata foi lavrada por Taisa Mendonça.